



Dança Folclórica na Educação Física Escolar

Farias, A.G.O.; Monteiro, R.A.C.

Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil.

A dança faz parte da cultura humana. A dança na Educação Física colabora para um maior conhecimento do próprio corpo, respeitando nossos limites, transmitindo sensações e sentimentos, contribuindo para a liberdade de expressão, construção de movimentos, conhecimento histórico, autonomia dos alunos e desenvoltura quanto à vontade e necessidade de se expressar. A diversidade e o respeito à multiculturalidade é fundamental no ambiente escolar e por isso, ao contextualizarmos a dança e o folclore, acreditamos na diversificação do conteúdo. Diante disso, apresentamos como problema de pesquisa o seguinte: Quais os desafios da difusão da cultura folclórica na Educação Física escolar? Para tanto, apresentamos como objetivos: Analisar o currículo da Educação Física escolar. Refletir sobre o papel do folclore no currículo escolar. Apresentar às possibilidades de trabalho sobre o folclore na Educação Física escolar. O trabalho se deu por meio de revisão da literatura analisada qualitativamente em materiais selecionados a partir de termos como Educação Física escolar, currículo, folclore e dança. No Brasil, mesmo com riquíssima cultura folclórica, este é um assunto pouco explorado no processo educacional, principalmente na Educação Física. Cada cultura é determinada pelos costumes hábitos e tradições criadas por um povo passando de geração em geração (PEREIRA, 2009). “Cultura se refere à dimensão simbólica presente nos significados compartilhados por um determinado grupo” (SBORQUIA e NEIRA, 2008, p. 81). “A arte sempre esteve presente em todas as formações culturais, desde o início da história da humanidade” (ZANIN, 2004, p. 57). A Educação Física tem, entre os diversos conteúdos, a dança folclórica regional do Brasil previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997). As danças folclóricas mais conhecidas e normalmente praticadas em dias festivos (calendário regional ou nacional) são: Carimbó (PA), Xaxado (PE), Ciranda (AM), Pau-de-Fitas (PR, RS, SC) e Caxambu (MG, RJ). O folclore contribui para o desenvolvimento da criança de várias formas, na socialização, no resgate da cultura e na melhoria dos aspectos cognitivo, afetivo e motor, se trabalhado por meio do movimento corporal. A inclusão e o fomento às manifestações folclóricas nas escolas incentivam cada vez mais a educação e a cultura, caracterizados como pilares e ponto de partida para a formação do indivíduo (NETO e TONELLO, 2008). Foi possível verificar que o folclore brasileiro, assim como a dança, é um conteúdo previsto nos documentos oficiais. A difusão desse conteúdo é relevante para o desenvolvimento intelectual e cultural dos nossos alunos, porém ainda tem um percurso bastante difícil, pois enfrenta muita resistência diante da hegemonia do esporte, da falta de conhecimento dos professores e conseqüentemente o pouco interesse dos alunos.

E-mail: lili_gaby.oliver@hotmail.com